

ANÁLISE DOS EFEITOS DA DAPIRONA E DO PARACETAMOL NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA APÓS EXODONTIA (APOIO UNIP)

Alunas: Maria Gabriely Araújo Pinto e Beatriz Lopes Alberico

Orientador: Prof. Me. Hélio de Jesus Kiyochi Júnior

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O fenômeno da dor é decorrente de uma série de processos que desencadeiam a inflamação, proveniente de uma lesão tecidual que resulta em mediadores químicos geradores de sinais que se manifestam no organismo humano. Nesse contexto, a dipirona, do grupo dos analgésicos, é muito utilizada na odontologia para diminuir a dor causada por exodontias realizadas. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito e a eficácia do analgésico dipirona em comparação ao paracetamol em pacientes submetidos a exodontias simples (sem osteotomia ou odontosecção) para avaliar qual propicia o melhor resultado. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Paulista e aprovado sob o parecer nº 5.069.683. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo 1, medicado com paracetamol após a exodontia, e grupo 2, medicado com dipirona após a realização da exodontia. Como a dor é característica subjetiva e individual, foi comparado, através de escala visual-analógica, a resposta do mesmo paciente à dor no período de 1, 3, 5 e 7 dias de cada procedimento cirúrgico de exodontia. Para que isso ocorresse, foi entregue para cada paciente uma folha com uma escala padronizada de 10 cm de comprimento na qual ele podia fazer a marcação referente à dor sentida em cada um dos tempos determinados acima. Não foi obtida quantidade suficiente de dados para envio à análise estatística, porém, de acordo com a literatura consultada, é esperado que a eficácia dos analgésicos dipirona e paracetamol sejam próximas, tendo boa eficácia contra a dor após exodontia.